

ECOHORTA

Maurício Tavares; Cheiene Martka Brum; Gustavo Fuhr Hartmann

O projeto ECOHORTA surgiu em 2013 com o intuito de incentivar a segregação dos resíduos sólidos do CECLIMAR, onde toda porção compostável é destinada para canteiros de compostagem presentes na horta do projeto. O projeto também visa informar sobre os meios de alimentação que nos rodeiam, alertando sobre o perigo do uso de agroquímicos, tanto para a saúde do solo e do ecossistema, quanto para a do próprio consumidor, abrindo um leque de possibilidades para que se tenha uma alimentação mais saudável e benéfica para todos. Por meio de palestras e oficinas, ministradas na própria horta do projeto ou em escolas e eventos, destinadas para o público de todas as idades, são abordados temas pontuais e que são de grande importância para a crise biológica que vivemos atualmente, dando ênfase para: (1) correta segregação de resíduos; (2) para os sistemas agroecológicos, com toda a biodiversidade que engloba, com os processos inatos de proteção e adubagem dos ecossistemas (levando estas práticas para as culturas), o contato direto com o produtor, o uso da compostagem (tanto para descarte consciente, quanto para adubagem natural), o uso de insumos químicos; (3) para a relevância das espécies nativas, a importância delas para o ecossistema, os riscos da inserção de espécies exóticas (um dos maiores fatores de perda de biodiversidade); (4) para a importância das plantas alimentícias não convencionais (PANCs), que são espécies vegetais espontâneas. Atualmente, o projeto conta com uma horta modelo, sistema de captação e armazenamento da água da chuva (4000 litros) e sistema de irrigação por gotejamento. As culturas vegetais são planejadas de maneira harmoniosa, intercalando hortaliças convencionais com PANCs, que nascem espontaneamente. Além disso, também produzimos mudas de árvores nativas do litoral norte do Rio Grande do Sul e em 2016 estão sendo confeccionadas placas sinalizadoras em madeira para diversas espécies nativas e exóticas que ocorrem na área do CECLIMAR, de modo que os visitantes possam conhecer a biodiversidade local. Em maio foram realizadas duas oficinas práticas com PANCs, sendo que uma delas contou com degustação de três espécies ocorrentes na área do CECLIMAR, além de oficinas sobre agroecologia oferecidas para escolas municipais do litoral norte. Todos os alimentos produzidos são doados para a Escola Municipal de Ensino Infantil Marisol, desde 2013.

Descritores: Agroecologia; CECLIMAR; alimentos orgânicos.